



EMPRESA PIONEIRA DE TELEVISÃO S.A.

CNPJ/MF nº 59.152.629/0001-08

Relatório da Diretoria

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, bem como as Notas Explicativas. Colocamo-nos à vossa disposição para quaisquer esclarecimentos porventura necessários.

A Diretoria

Balancos Patrimoniais Levantados em 31 de Dezembro de 2010 e de 2009 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

Ativo	2010	2009	Passivo	2010	2009
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	29.379	30.496	Fornecedores	1.100	479
Aplicações financeiras	-	2.049	Salários, férias e encargos sociais a pagar	1.553	1.937
Contas a receber	1.739	1.494	Empréstimos e financiamentos	86	85
Sociedades congêneras	2.864	2.934	Dividendos a pagar	3.065	3.640
Impostos e contribuições a recuperar	449	-	Obrigações fiscais e tributárias	518	722
Outros ativos	234	467	Provisão para remuneração variável	574	281
Total do ativo circulante	34.665	37.440	Outras contas a pagar	88	160
			Total do passivo circulante	6.984	7.304
Não Circulante			Não Circulante		
Depósitos judiciais	32	26	Empréstimos e financiamentos	910	77
Imobilizado	12.270	6.339	Provisão para contingências, líquida	50	71
Intangível	203	282	Total do passivo não circulante	960	148
Total do ativo não circulante	12.505	6.647	Patrimônio Líquido		
			Capital social	10.000	9.000
			Reservas de lucros	29.226	27.635
			Total do patrimônio líquido	39.226	36.635
Total do Ativo	47.170	44.087	Total do Passivo e Patrimônio Líquido	47.170	44.087

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido p/os Exercícios Findos em 31/12/2010 e de 2009 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Reserva de lucros				
	Capital	Reserva legal	Orçamento de capital	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de Dezembro de 2008	7.000	871	22.826	-	30.697
Aumento capital com reservas	2.000	(402)	(1.598)	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	9.578	9.578
Constituição de reserva legal	-	479	-	(479)	-
Dividendos propostos	-	-	-	(3.640)	(3.640)
Reserva de lucros para orçamento de capital	-	-	5.459	(5.459)	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2009	9.000	948	26.687	-	36.635
Aumento capital com reservas	1.000	(469)	(531)	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	12.905	12.905
Constituição de reserva legal	-	645	-	(645)	-
Dividendos propostos	-	-	-	(3.065)	(3.065)
Dividendos intermediários pagos	-	-	-	(7.249)	(7.249)
Reserva de lucros para orçamento de capital	-	-	1.946	(1.946)	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2010	10.000	1.124	28.102	-	39.226

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2010 e de 2009

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

1. Contexto Operacional: A Empresa Pioneira de Televisão S.A. ("Sociedade"), com emissora em São Carlos, dedica-se a atividades de radiodifusão. Como emissora afiliada à Rede Globo de Televisão, a Sociedade tem sua programação básica fornecida por aquela empresa, com suporte formal em contratos firmados entre as partes. Os saldos e os resultados provenientes das transações com a rede Globo refletem as condições estabelecidas nestas negociações. As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Sociedade e autorizadas para emissão em 17/02/2011. **2. Sumário das Principais Práticas Contábeis:** As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e incorporam as alterações trazidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 e os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade. As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Sociedade e foram preparadas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma. **Uso de estimativa e julgamento:** A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As informações sobre premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício estão relacionadas, principalmente, aos seguintes aspectos: determinação da vida útil dos bens do ativo imobilizado, determinação de taxas de desconto a valor presente utilizados na mensuração de certos ativos e passivos de curto e longo prazo e determinação de provisão para contingências. Estimativas e premissas são revisadas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As principais práticas contábeis adotadas pela Sociedade são: **a) Caixa e equivalentes de caixa:** Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com prazo de resgate de até 90 dias da data da aplicação. Os saldos de caixa e equivalentes de caixa estão demonstrados ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento dos exercícios, que se aproxima de seu valor justo, e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. **b) Aplicações financeiras:** Possuem prazo de resgate superior a 90 dias da data da aplicação. Essas aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento dos exercícios, que se aproxima de seu valor justo, são mantidas até o seu vencimento e são ajustadas ao valor provável de realização, apesar de estarem sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. **c) Contas a receber:** São registradas e mantidas nos balanços pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos. A provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando necessária, é constituída com base em análise de cada uma das contas a receber e em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização. **d) Imobilizado:** Está registrado ao custo de aquisição (ou de construção), incluindo bens adquiridos através de contratos de arrendamento mercantil ("leasing finan-

ceiro"), os quais são registrados pelo respectivo valor à vista ou ajustado a valor presente, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com a vida útil estimada dos bens, conforme descrito na nota explicativa nº 6. Adicionalmente, os efeitos de depreciação, decorrentes da primeira análise periódica do prazo de vida útil-econômica remanescente dos bens do ativo imobilizado, conforme regulamentação do ICPC 10, foram revisados para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2010 e foram identificadas modificações nas estimativas anteriormente determinadas. Quando necessário é efetuada provisão para redução desse ativo ao valor recuperável. **e) Provisões:** As provisões são reconhecidas quando um evento passado gere uma obrigação legal ou implícita, existe a probabilidade de uma saída de recursos para seu pagamento e o valor da obrigação pode ser estimado com segurança. O saldo de provisões é a melhor estimativa da Administração sobre o valor de sua liquidação na data do encerramento das demonstrações financeiras, levando em consideração os riscos e incertezas relacionados. Quando a provisão é calculada utilizando o fluxo de caixa estimado para sua liquidação a obrigação, seu valor presente é determinado pelo método do Fluxo de Caixa Descontado. O benefício econômico requerido para liquidar uma provisão é registrado como um ativo caso venha a ser recebido de terceiros, o montante seja virtualmente certo e possa ser estimado com segurança. **f) Provisão para remuneração variável:** A Sociedade paga remuneração variável aos seus colaboradores. O pagamento dessa remuneração está vinculado ao resultado do exercício e os critérios para sua determinação são estabelecidos e aprovados no início de cada exercício. Os valores calculados são provisionados e debitados ao resultado do exercício. **g) Imposto de renda e contribuição social:** A Sociedade apura o imposto de renda e a contribuição social com base na sistemática do lucro real, efetuando o pagamento antecipado mensal quando aplicável. Não existem efeitos temporários relevantes que originem ativos ou passivos de impostos diferidos. **h) Receita dos serviços prestados:** A receita dos serviços prestados é registrada quando o desfecho de transação que envolva a prestação de serviços possa ser confiavelmente estimado e todas as seguintes condições forem satisfeitas: (a) o valor da receita puder ser mensurado; (b) for provável que os benefícios econômicos associados à transação fluirão para a Sociedade; (c) a proporção dos serviços executados até a data do balanço puder ser mensurada; e (d) as despesas incorridas com a transação assim como as despesas para concluí-la possam ser mensuradas. **i) Dividendos:** O dividendo mínimo obrigatório é registrado como passivo na rubrica "Dividendos" por ser considerada como uma obrigação legal. A Assembleia Geral poderá deliberar por valores complementares a distribuir. **3. Efeito da Adoção dos Novos Pronunciamentos Contábeis Emitidos pelo CPC 3.1. Adoção das novas práticas contábeis adotadas no Brasil:** Na preparação de suas demonstrações financeiras, a Sociedade adotou todos os pronunciamentos e respectivas interpretações técnicas e orientações técnicas emitidos pelo CPC e aprovados pelo CFC que, juntamente com as práticas contábeis incluídas na legislação societária brasileira, são denominados como práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). As políticas contábeis estabelecidas na nota explicativa nº 2 foram aplicadas na preparação das demonstrações financeiras para o exercício encerrado em 31/12/2010 e nas informações comparativas apresentadas nestas demonstrações

Demonstrações dos Resultados

	2010	2009
para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2010 e de 2009		
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto lucro por ação)		
Receita Líquida de Serviços	39.716	32.848
Custo dos Serviços Prestados	(22.875)	(19.017)
Lucro Bruto	16.841	13.831
(Despesas) Receitas Operacionais		
Gerais e administrativas	(4.705)	(4.536)
Outras receitas não operacionais, líquidas	117	206
Total das despesas operacionais	(4.588)	(4.330)
Lucro Operacional antes do Resultado Financeiro	12.253	9.501
Resultado Financeiro		
Receitas financeiras	2.917	2.812
Despesas financeiras	(52)	(54)
Total do resultado financeiro	2.865	2.758
Lucro antes do Imp. de Renda e da Contrib. Social	15.118	12.259
Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.213)	(2.681)
Lucro Líquido do Exercício	12.905	9.578
Lucro Líquido por Ação Componente do Capital Social ao Final do Exercício - R\$	12,91	9,58

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

	2010	2009
para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2010 e de 2009		
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)		
Fluxo de Caixa das Ativ. Operac.	12.905	9.578
Lucro líquido do exercício	12.905	9.578
Ajustes p/reconciliar o lucro líquido com o caixa gerado nas atividades operacionais:		
Provisão para contingências	(21)	(11)
Depreciação e amortização	1.266	1.210
Imposto de renda e contribuição social	2.213	2.681
(Aumento) redução dos ativos operacionais:		
Contas a receber	(245)	(142)
Sociedades congêneras	70	(794)
Impostos e contribuições a recuperar	(449)	416
Outros ativos	233	(138)
Depósitos judiciais	(6)	-
Aumento (redução) dos passivos operacionais:		
Fornecedores	621	218
Salários, férias e encargos sociais a pagar	(384)	31
Obrigações fiscais e tributárias	(468)	(997)
Provisão remuneração variável	293	(12)
Outras contas a pagar	(72)	(44)
Caixa líquido gerado nas operações	15.956	11.996
Imp. de renda e contrib. social s/o lucro líquido pagos	(1.949)	(1.863)
Caixa líquido gerado nas operações	14.007	10.133
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento		
Aplicações financeiras	-	(2.049)
Resgates de aplicações financeiras	2.049	5.420
Aquisição de intangível	(17)	-
Aquisição de imobilizado	(7.101)	(1.373)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(5.069)	1.998
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento		
Divid. e juros sobre o cap. próprio distribuídos e pagos	(10.889)	(3.563)
Captações de empréstimos e financiamentos	994	-
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(160)	(60)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(10.055)	(3.623)
(Red.) aum. do saldo de caixa e equivalentes de caixa	(1.117)	8.508
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	30.496	21.988
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	29.379	30.496

financeiras para o exercício encerrado em 31/12/2009. Não foi necessária a preparação do balanço patrimonial de abertura para a posição financeira em 1º de janeiro de 2009 (data de transição) por não ter havido alterações em decorrência da adoção dos novos pronunciamentos contábeis. Os pronunciamentos e as interpretações técnicas aplicáveis à Sociedade são:

CPC	Título
01 (R1)	Redução ao Valor Recuperável dos Ativos
03 (R2)	Demonstrações dos Fluxos de Caixa
04 (R1)	Ativo Intangível
05 (R1)	Divulgação sobre Partes Relacionadas
23	Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro
24	Evento Subseqüente
25	Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes
26 (R1)	Apresentação das Demonstrações Contábeis
27	Ativo Imobilizado
40	Instrumentos Financeiros: Evidenciação
43 (R1)	Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPC 15 a 40
ICPC	Título
08	Contabilização da Proposta de Pagamento de Dividendos
09	Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Contábeis Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial
10	Esclarecimentos sobre os Pronunciamentos Técnicos CPC 27 - Ativo Imobilizado e CPC 28 - Propriedade para Investimentos

4. Capital Social: Em 31/12/2010, o capital social integralizado no montante de R\$ 10.000 é composto por 1.000 ações O.N. e sem valor nominal. Do saldo do lucro líquido do exercício, obtido após a dedução referente a constituição da reserva legal, 25% destinam-se ao pagamento de dividendos mínimos obrigatórios a todos os acionistas detentores de ações ordinárias.

A Diretoria **Jelson Felicissimo - CRC 1SP 155686/O-5**

"As Demonstrações completas foram auditadas pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes não contendo ressalvas, estando disponíveis na sede da Companhia."